

EDITORIAL

Cadernos de Linguagem e Sociedade (L&S) abre espaço neste volume para uma singela homenagem a um linguista brasileiro, cientista internacionalmente conhecido e, o que mais cabe ressaltar, o amigo incentivador de todos o que dele se aproximaram em busca do saber. Refiro-me ao nosso estimado colega Meurer, cuja *proposta de uma teoria social do contexto*, dentro de uma trajetória de ideias tão promissoras, poderá ser apreciada no ensaio “Texto, discurso, gêneros textuais e práticas sociais na sociedade contemporânea: um tributo a José Luiz Meurer”, assinado por uma convidada especial, Viviane Heberle, que tece com elegância acadêmica e desvelo amoroso os caminhos do saudoso companheiro com quem compartilhou, durante mais de vinte anos, a contribuição ao ensino e à pesquisa linguística no Brasil.

O volume 12 (1) 2011 constitui também uma homenagem póstuma à professora Maria de Fátima Castilho, que partiu antes de ver seu nome na publicação. Trata-se de uma forma de carinho, reverência e agradecimento por sua colaboração a L&S através do artigo “Os sujeitos sociais *grupos familiares* e a (re)significação do currículo da educação do campo”, produzido com a colega Neusa Inês Philippsen, ambas da *Universidade do Estado de Mato Grosso* (UNEMAT).

Os demais estudos que integram esta publicação trazem nomes de pesquisadores/as de outras reconhecidas instituições nacionais, inclusive o de uma colaboradora de origem suíça, Ann Montemayor-Borsinger, que envia da Argentina uma interessante discussão sobre a relação entre *tema* e *tópico*. Cabe, aqui, ressaltar que os artigos selecionados abordam temas ligados tanto aos estudos da linguagem em sua exterioridade (discurso), quanto aos que privilegiam a dimensão linguística na sua interioridade (gramática).

Somam-se às colaborações presentes neste volume três resenhas de jovens pesquisadoras ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília. Isso nos permite manter a política editorial proposta no ano anterior, voltada para a abertura de

espaço para a pesquisa desenvolvida não só em diversas regiões do Brasil, como também em outros países, mas, sobretudo, para divulgar a produção acadêmica no âmbito de nossa instituição.

Nesse sentido, podemos afirmar que alcançamos a meta de oferecermos ao público-leitor um produto científico diversificado, porém amadurecido por reflexões sólidas concernentes à atividade textual-discursiva, à interconexão entre discurso e gramática funcional, bem como ao incentivo de propostas que alimentam os estudos críticos do discurso como prática social. Que a leitura aqui iniciada inspire novos estudos e desafie jovens pesquisadores/as.

Denize Elena Garcia da Silva

Brasília, junho de 2011